

Bebês ensaiam mentalmente antes de dizerem suas primeiras palavras



Você pode não perceber, mas seu filho pensa muito antes de falar, e até ensaia palavras novas. É o que revela um novo estudo publicado este mês pela revista *Proceedings of the National Academy of Science* (PNAS). Segundo a pesquisa, um **bebê ensaia mentalmente** os movimentos exigidos pela fala muito antes de ele dizer uma **palavra**.

O trabalho de investigação de cientistas ligados ao cérebro na Universidade de Washington, em Seattle, pode explicar a razão de um bebê, por vezes, demonstrar expressões intensas ou de confusão quando você está falando com ele. As chances são de que ele esteja se concentrando para perceber como a sua boca é capaz de produzir aqueles sons.

Os pesquisadores observaram como reagem os cérebros de bebês depois de ouvir determinadas sílabas. A equipe usou uma técnica que mede **diferenças magnéticas** sutis causadas por mudanças na atividade cerebral para entender quais áreas do cérebro atuam quando um bebê ouve uma sílaba.

Diferentemente de outras formas de ler o cérebro, neste método é permitido um pouco de movimento, o que é ótimo para uma pesquisa feita com crianças, já que elas não conseguem ficar muito tempo paradas. De acordo com um integrante do trabalho, a universidade contou com um funcionário responsável por balançar brinquedos para bebês enquanto eles tinham seus cérebros escaneados.

Em bebês de sete meses de vida, as **áreas cerebrais** importantes para o movimento e a audição ficaram ativas quando os bebês ouviam uma sílaba familiar. Já em bebês um pouco mais velhos, o cérebro se comportava diferente: áreas auditivas estavam envolvidas, mas as motoras tinham papel secundário. Esta resposta motora fraca de bebês de 11 meses e também de adultos pode indicar familiaridade com o som.

Aos 11 meses, a sílaba pode já ter se tornado familiar e as áreas motoras do cérebro não precisam trabalhar tanto para repetir o movimento. Esta ideia se molda também ao que acontece quando os bebês de cerca de 1 ano de idade ouvem uma sílaba que não existe em sua língua materna: subitamente essas áreas motoras ficam ativas.

Os resultados do estudo têm a ver com o que já se conhece sobre a **linguagem** dos bebês. No início, eles captam todo e qualquer som, mas durante a segunda metade do primeiro ano, eles escolhem e se concentram na linguagem mais frequentemente falada no ambiente que o cerca.

Fonte: O Globo